

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: INED NEVOGILDE
Círculo: Porto
Sessão: Escolar

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

As notícias catastrofistas acerca da brutal realidade que é o envelhecimento galopante da população portuguesa têm aumentado. A baixa taxa de natalidade tem sido um dos maiores obstáculos a um possível rejuvenescimento da população. Aliado a este facto, a crise económica e a alta taxa de desemprego e o desinvestimento no apoio às famílias têm contribuído para a diminuição significativa de nascimentos. Outro dos fenómenos associado à crise demográfica é a emigração massiva à qual temos vindo a assistir, emigração essa que é comparável com as vagas da década de 1970, sendo que, desta vez, é maioritariamente protagonizada por uma geração que, para além de jovem, é mais qualificada, registando-se uma autêntica fuga de cérebros. É urgente, e nosso dever, procurar soluções para que nós, jovens, não sejamos, porventura, uma espécie em extinção, para que Portugal não esteja condenado ao abandono, à decadência e ao esquecimento.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Benefícios fiscais para empresas que contratem desempregados de longa duração. O desemprego de longa duração tornou-se um drama social que afeta um número crescente de portugueses. Para contrariar esta tendência, é necessário incentivar as empresas a contratar estes trabalhadores, nomeadamente, através de benefícios fiscais, tais como uma taxa de IRC reduzida para estas empresas. O Estado reduziria despesa, por um lado, pois teria de desembolsar menos prestações sociais relacionadas com o desemprego e poderia, posteriormente, arrecadar mais receita com o IRS dos trabalhadores reingressados no mundo laboral.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

2. Aumento da oferta pública de instituições sociais, nomeadamente creches ,lares de idosos e centros de dia. Criar um filho sem afetar o necessário investimento no trabalho ou na carreira é uma tarefa difícil, principalmente quando a criança se encontra em idade pueril. As creches e infantários são a única opção para muitos pais, mas um número cada vez maior de crianças está a deixar de os poder frequentar. Os pais não têm os meios financeiros suficientes para custear estas instituições, cuja oferta é maioritariamente privada. Este aumento de oferta pública seria financiado com fundos comunitários e vantajoso para as famílias pelo facto de beneficiarem de maior apoio. O mesmo princípio é válido para os idosos que necessitam de lares ou de centros de dia com condições adequadas , e aqui, novamente, deparamo-nos com a incapacidade financeira de muitos destes ou das suas famílias em suportar as despesas inerentes. Assim, estaríamos a ajudar os pais nos primeiros anos de vida de seus filhos e aqueles que necessitam de apoio e dignidade no fim da suas vidas.

3. Estímulo ao investimento e inovação sénior. Temos vindo a assistir a uma proliferação de estímulos ao autoemprego jovem, mas pouco ou nada se vê a respeito dos sénior. Propomos que sejam implementados programas de estímulo e apoio à inovação e à promoção do autoemprego, através de linhas de crédito com juros mais favoráveis, para séniores e desempregados de longa duração que ainda não estejam em idade para se reformarem, e ironicamente são considerados demasiado "velhos" para produzir. Assim, estaríamos a promover um envelhecimento ativo, e a dar uma nova esperança aos desempregados e a impedir uma possível emigração .